PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 47/16

Concede o Título de Cidadão de Salvador ao Senhor José Alberto Mujica Cordano.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art.1º. Fica concedido o Título de Cidadão de Salvador ao Senhor José Alberto Mujica Cordano, conhecido popularmente como Pepe Mujica.

Art.2º. O Título será entregue em Sessão Especial da Câmara Municipal de Salvador, em data a ser estabelecida pela sua Mesa Diretora.

Art.3º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2016.

WALDIR PIRES

JUSTIFICATIVA

José Alberto Mujica Cordano, conhecido popularmente como Pepe Mujica, nasceu em Montevidéu, no dia 20 de maio de 1935. É agricultor e político uruguaio, tendo sido Presidente da República Oriental do Uruguai entre 2010 e 2015. Desde que deixou a presidência, em março de 2015, ocupa o cargo de senador.

Mujica teve importante papel no combate à ditadura militar no Uruguai (1973-1985). Por suas ações de resistência, Mujica passou 14 anos na prisão, de onde só saiu no final da ditadura. Já foi também deputado e ministro da Pecuária, Agricultura e Pesca.

Mujica é descendente de bascos, que chegaram ao Uruguai em 1840. Nasceu em 20 de maio de 1935, no bairro Paso de la Arena, em Montevidéu. Seu pai era um pequeno agricultor que foi à falência pouco antes de sua morte, em 1940, quando Mujica tinha seis anos. Recebeu educação primária e secundária na escola pública.

Mujica é casado desde os anos 70 com a também ex-militante Lucía Topolansky. Enquanto presidente, Mujica recebia 230 mil pesos (cerca de R$ 22.122) mensais, doando quase 70% para o seu partido, a Frente Ampla, e também a um fundo para construção de moradias.

Mora até hoje em uma chácara em Rincón del Cerro, zona rural de Montevidéu, onde cultiva flores e hortaliças e para ele o restante que sobrava do seu salário (30 mil pesos mensais, cerca de R$ 2.800) era o suficiente para sobreviver

Nos anos 60 integrou-se ao Movimento de Libertação Nacional-Tupamaros, com quem participou de operações de guerrilha, enquanto trabalhava em sua chácara, até refugiar-se na clandestinidade. No total, Mujica passou quase quinze anos de sua vida na prisão. Seu último período de detenção durou treze anos, entre 1972 e 1985. Após o retorno à democracia, foi libertado, beneficiado pela Lei n.º 15.737 de 08 de março de 1985, que decretou anistia aos delitos políticos cometidos.

Alguns anos após a abertura democrática, criou, junto a outras lideranças do MLN e outros partidos de esquerda, o Movimiento de Participación Popular (MPP), dentro da Frente Ampla. Nas eleições de 1994, foi eleito deputado por Montevidéu. Sua presença na arena política foi chamando a atenção das pessoas e, nas eleições de 1999, foi eleito senador. Em 1º de março de 2005, o presidente da República Tabaré Vázquez, o designou ministro da Agricultura.

Em 29 de novembro foi eleito presidente com uma porcentagem superior aos 52% dos votos válidos. José Mujica prestou juramento como presidente da República Oriental do Uruguai em 1º de março de 2010, no Palácio Legislativo.

Antes de assumir a presidência, Pepe definiu como prioridade os seguintes temas: educação, segurança, meio ambiente e energia. Também colocou como um objetivo primordial de sua administração a erradicação da miséria e a redução da pobreza em 50%.

Logo após sua chegada à presidência, a primeira Lei que chamou a atenção foi a descriminalização do aborto.

Com Mujica, a segunda Lei progressista aprovada foi a do matrimônio igualitário, de abril de 2013. A Legislação permite a adoção também aos casais homossexuais e que a ordem do sobrenome dos filhos seja decidida pelos pais. O Uruguai também fez possível o ingresso de homossexuais nas Forças Armadas.

A terceira Lei que fez voltar os olhos para o Uruguai foi a legalização da maconha, cujas características da Legislação a fazem única no mundo. Já era possível cultivar e possuir a erva para consumo individual, como em outros países, mas agora o Estado passaria a controlar produção, distribuição e venda.

A rica e apaixonante trajetória ora apresentada justifica a concessão do Título de Cidadania Soteropolitana a José Alberto Mujica Cordano, uma das personalidades mundiais mais relevantes da atualidade.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2016.

WALDIR PIRES